

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Economia

Tipo notícia: Reportagem

Página: A1-A2

Data de publicação: 26/05/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Entidade de classe

Valoração: R\$ 28.566,53

FIEAM SESI SENAI IEL

Luta por menos impostos favorece o consumidor



Luta por menos impostos favorece o consumidor

Manus entra mais uma vez no calendário nacional do Dia Livre de Impostos. Na próxima quinta-feira, 28 de maio, cerca de 140 estabelecimentos comerciais da capital amazonense vão vender produtos e serviços com descontos equivalentes à carga tributária embutida nos

preços —uma forma de mostrar ao consumidor, na prática, quanto dos impostos ele paga sem perceber. A campanha, organizada pela CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) e pela CDL Jovem, chega à sua 20ª edição e é considerada uma das principais ações de conscientização tributária do Brasil.

O lançamento da edição 2026 em Manaus foi realizado nesta semana em coletiva de imprensa promovida pela CDL Manaus. O presidente da entidade, Ralph Assayag, o presidente da FCDL-AM (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Amazonas), Ezra Azury Benzion, e os coordenadores da

CDL Jovem, Douglas Rui Aguiar e Matheus Demasi, estiveram presentes.

Antes de qualquer coisa, os organizadores fizeram questão de esclarecer: não se trata de promoção. “O imposto vai ser pago de toda forma”, explicou Douglas Rui Aguiar, coordenador da CDL Jovem Manaus.

Página A2

Manaus entra mais uma vez no calendário nacional do Dia Livre de Impostos. Na próxima quinta-feira, 28 de maio, cerca de 140 estabelecimentos comerciais da capital amazonense vão vender produtos e serviços com descontos equivalentes à carga tributária embutida nos preços —uma forma de mostrar ao consumidor, na prática, quanto dos impostos ele paga sem perceber. A campanha, organizada pela CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) e pela CDL Jovem, chega à sua 20ª edição e é considerada uma das principais ações de conscientização tributária do Brasil. O lançamento da edição 2026 em Manaus foi realizado nesta semana em coletiva de imprensa promovida pela CDL Manaus. O presidente da entidade, Ralph Assayag, o presidente da FCDL-AM (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Amazonas),

Ezra Azury Benzion, e os coordenadores da CDL Jovem, Douglas Rui Aguiar e Matheus Demasi, estiveram presentes. Antes de qualquer coisa, os organizadores fizeram questão de esclarecer: não se trata de promoção. "O imposto vai ser pago de toda forma", explicou Douglas Rui Aguiar, coordenador da CDL Jovem Manaus.

Comércio protesta retirando tributo

Dia Livre de Impostos chega à 20ª edição em Manaus com 140 lojas e alerta sobre carga tributária. LILIAN D'ARAÚJO@Lydcorr @jcomercioManaus entra mais uma vez no calendário nacional do Dia Livre de Impostos. Na próxima quinta-feira (28 de maio), cerca de 140 estabelecimentos comerciais da capital amazonense vão vender produtos e serviços com descontos equivalentes à carga tributária embutida nos preços —uma forma de mostrar ao consumidor, na prática, quanto dos impostos ele paga sem perceber. A campanha, organizada pela CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) e pela CDL Jovem, chega à sua 20ª edição e é considerada uma das principais ações de conscientização tributária do Brasil. O lançamento da edição 2026 em Manaus foi realizado nesta semana em coletiva de imprensa promovida pela CDL Manaus. O presidente da entidade, Ralph Assayag, o presidente da FCDL-AM (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Amazonas), Ezra Azury Benzion, e os coordenadores da CDL Jovem, Douglas Rui Aguiar e Matheus Demasi, estiveram presentes. O que é, e o que não é. Antes de qualquer coisa, os organizadores fizeram questão de esclarecer: não se trata de promoção. "O imposto vai ser pago de toda forma. O que o empresário faz é custear ele ainda mais, só para que a população possa saber o quanto poderia ter pago a menos se a nossa carga tributária fosse mais justa", explicou Douglas Rui Aguiar, coordenador da CDL Jovem Manaus. A lógica é simples: o lojista absorve o valor que normalmente seria repassado ao consumidor como tributo e entrega o produto pelo preço restante. Quem compra um item no Dia Livre de Impostos vê, no desconto aplicado, exatamente a fatia que vai para o governo. Uma manhã no posto, uma noite no centro. A programação começa cedo. Às 6h da manhã, o Posto 3000, na avenida Djalma Batista, abre as bombas com desconto na gasolina. Ao longo do dia, restaurantes, lojas de roupas, materiais de construção e supermercados se somam à iniciativa. O encerramento acontece à noite no Sarará, no Centro Histórico de Manaus —área que a CDL tem pautado como prioritária para revitalização comercial. Matheus Demasi, coordenador estadual da CDL Jovem, ressaltou que a campanha vai além de um único dia. "O Dia Livre de Impostos não começa nem termina no dia 28. Ele é uma ação que tem que ser perene. A gente tem que estar preparado para conscientizar a população sobre a carga tributária que se paga no nosso país", afirmou. Reforma tributária e o momento político. Como a reforma tributária já aprovada e em processo de implementação, o tema ganhou novo peso nesta edição. Demasi lembrou que o debate tributário precisa ser constante, especialmente em ano eleitoral. "Isso começa pelo Dia Livre de Impostos, mas não termina com ele. O nosso dever é sempre estar vigilante, enquanto empresário e enquanto população, sobretudo nesse ano que é um ano de eleição", disse. Ezra Azury Benzion, presidente da FCDL-AM, acrescentou um ponto que deve marcar o debate desta edição: a assimetria tributária entre produtos nacionais e importados. Para ele, a isenção concedida pelo governo federal a encomendas internacionais de baixo valor —as chamadas "blusinhas" —criou uma distorção que prejudica o comércio local e os empregos gerados no país. "O empresário que paga imposto concorre com quem não gera crédito e não paga nada", afirmou. Shoppings ficam de fora. Apesar da adesão de dezenas de empresas, os grandes shoppings centers da capital amazonense ficaram fora da campanha deste ano. De acordo com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus, Ralph Assayag, os administradores dos centros comerciais optaram por não participar institucionalmente da ação. "Os gestores dos shoppings resolveram não entrar e, com isso, as lojas dos shoppings não podem participar sozinhas porque não têm a estrutura do shopping. Então a CDL Jovem está indo para a rua, buscando lojista por lojista", explicou. Ele revelou que chegou a propor que ao menos os estacionamento dos shoppings oferecessem descontos nos tributos, mas a ideia não foi aceita. O presidente da CDL, porém, vê o movimento como parte de um processo gradual. "Quando uma loja está lotada e a vizinha está vazia, uma puxa a outra. Isso tende a crescer para o futuro", afirmou, sinalizando que a entidade continuará o trabalho de adesão ao longo do ano. "A loja que participa fica cheia e a que não

participa percebe isso. Um acaba puxando o outro. É um processo que vem sendo construído o ano inteiro", afirmou. Mais de 130 mil negócios O contexto importa: Manaus concentra mais de 130 mil estabelecimentos comerciais e MEIs (microempreendedores individuais) ativos. O varejo local —com destaque para vestuário, calçados e acessórios— é um dos maiores empregadores da cidade. Para a CDL, mobilizar esse universo em torno do debate tributário é tanto um ato de resistência quanto de pedagogia econômica. A lista de estabelecimentos participantes do Dia Livre de Impostos 2026 em Manaus está disponível no site www.cdlmanaus.org.br. Educação tributária desde o colégio Durante entrevista, Ralph Assayag também defendeu a inclusão de educação fiscal, financeira e tributária nas escolas, especialmente diante das mudanças previstas com a reforma tributária aprovada no país. "Nós temos que fazer com que o aluno que sai do segundo grau entenda o que são os impostos. Infelizmente ele sai sem noção nenhuma disso. A educação financeira também é fundamental. Muita gente não estaria endividada se tivesse esse conhecimento", disse. Segundo ele, a CDL já discutiu a proposta com ex-gestores estaduais e pretende levar novamente o tema ao Governo do Amazonas. "Estamos conversando para que isso entre na grade escolar. É muito importante plantar esse processo desde cedo", afirmou. O presidente revelou que a CDL já conversou com um ex-governador sobre o tema e que está encaminhando uma pauta ao governador atual para incluir educação financeira e tributária no currículo do ensino médio estadual. Internamente, a entidade já promove encontros com líderes empresariais —reunindo entre 30 e 40 participantes— para discutir o impacto da reforma tributária nos negócios. O coordenador estadual da CDL Jovem, Matheus Demasi, destacou que o debate sobre impostos deve ser permanente e não restrito à campanha anual. "O Dia Livre de Impostos toca diretamente no bolso da população. Quando isso acontece, as pessoas entendem o impacto dos tributos no dia a dia. A reforma tributária começou uma discussão importante, mas a sociedade precisa continuar vigilante", declarou.

Dia Livre de Impostos chega à 20ª edição em Manaus com 140 lojas e alerta sobre carga tributária

Comércio protesta retirando tributo

LILIAN D'ARAÚJO
@Lydoor @jcommercio

Manaus entra mais uma vez no calendário nacional do Dia Livre de Impostos. Na próxima quinta-feira (28 de maio), cerca de 140 estabelecimentos comerciais da capital amazonense vão vender produtos e serviços com descontos equivalentes à carga tributária embutida nos preços — uma forma de mostrar ao consumidor, na prática, quanto dos impostos ele paga sem perceber. A campanha, organizada pela CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) e pela CDL Jovem, chega à sua 20ª edição e é considerada uma das principais ações de conscientização tributária do Brasil.

O lançamento da edição 2026 em Manaus foi realizado nesta semana em coletiva de imprensa promovida pela CDL Manaus. O presidente da entidade, Ralph Assayag, o presidente da FCDL-AM (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Amazonas), Ezra Azury Benzion, e os coordenadores da CDL Jovem, Douglas Rui Aguiar e Matheus Demasi, estiveram presentes.

O que é, e o que não é

Antes de qualquer coisa, os organizadores fizeram questão de esclarecer: não se trata de promoção. “O imposto vai ser pago de toda forma. O que o empresário faz é custear ele ainda mais, só para que a população possa saber o quanto poderia ter pago a menos se a nossa carga tributária fosse mais justa”, explicou Douglas Rui Aguiar, coordenador da CDL Jovem Manaus.

A lógica é simples: o lojista absorve o valor que normalmente seria repassado ao consumidor como tributo e entrega o produto pelo preço restante. Quem compra um item no Dia Livre de Impostos vê, no desconto aplicado, exatamente a fatia que vai para o governo.

Uma manhã no posto, uma noite no centro

A programação começa cedo. Às 6h da manhã, o Posto 3000, na avenida Djalma Batista, abre as bombas com desconto na gasolina. Ao longo do dia, restaurantes, lojas de roupas, materiais de construção e supermercados se somam à iniciativa. O encerramento acontece à noite no Sarará, no Centro

www.jcam.com.br



Lançamento da edição 2026 em Manaus foi realizado nesta semana em coletiva de imprensa promovida pela CDL Manaus

Histórico de Manaus — área que a CDL tem pautado como prioritária para revitalização comercial.

Matheus Demasi, coordenador estadual da CDL Jovem, ressaltou que a campanha vai além de um único dia. “O Dia Livre de Impostos não começa nem termina no dia 28. Ele é uma ação que tem que ser perene. A gente tem que estar preparado para conscientizar a população sobre a carga tributária que se paga no nosso país”, afirmou.

Reforma tributária e o momento político

Como a reforma tributária já aprovada e em processo de implementação, o tema ganhou novo peso nesta edição. Demasi lembrou que o debate tributário precisa ser constante, especialmente em ano eleitoral. “Isso começa pelo Dia Livre de Impostos, mas não termina com ele. O nosso dever é sempre estar vigilante, enquanto empresário e enquanto população, sobretudo nesse ano que é um ano de eleição”, disse.

Ezra Azury Benzion, presidente da FCDL-AM, acrescentou um ponto que deve marcar

o debate desta edição: a assimetria tributária entre produtos nacionais e importados. Para ele, a isenção concedida pelo governo federal a encomendas internacionais de baixo valor — as chamadas “blusinhas” — criou uma distorção que prejudica o comércio local e os empregos gerados no país. “O empresário

que paga imposto concorre com quem não gera crédito e não paga nada”, afirmou.

Shoppings ficam de fora

Apesar da adesão de dezenas de empresas, os grandes shoppings centers da capital amazonense ficaram fora da campanha deste ano. De acordo

com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus, Ralph Assayag, os administradores dos centros comerciais optaram por não participar institucionalmente da ação.

“Os gestores dos shoppings resolveram não entrar e, com isso, as lojas dos shoppings não podem participar sozinhas

Educação tributária desde o colégio

Durante entrevista, Ralph Assayag também defendeu a inclusão de educação fiscal, financeira e tributária nas escolas, especialmente diante das mudanças previstas com a reforma tributária aprovada no país.

“Nós temos que fazer com que o aluno que sai do segundo grau entenda o que são os impostos. Infelizmente ele sai sem noção nenhuma disso. A educação financeira também é fundamental. Muita gente não estaria endividada se tivesse esse conhecimento”, disse.

Segundo ele, a CDL já discutiu a proposta com ex-

gestores estaduais e pretende levar novamente o tema ao Governo do Amazonas.

“Estamos conversando para que isso entre na grade escolar. É muito importante plantar esse processo desde cedo”, afirmou.

O presidente revelou que a CDL já conversou com um ex-governador sobre o tema e que está encaminhando uma pauta ao governador atual para incluir educação financeira e tributária no currículo do ensino médio estadual. Internamente, a entidade já promove encontros com líderes empresariais — reu-

nindo entre 30 e 40 participantes — para discutir o impacto da reforma tributária nos negócios.

O coordenador estadual da CDL Jovem, Matheus Demasi, destacou que o debate sobre impostos deve ser permanente e não restrito à campanha anual.

“O Dia Livre de Impostos toca diretamente no bolso da população. Quando isso acontece, as pessoas entendem o impacto dos tributos no dia a dia. A reforma tributária começou uma discussão importante, mas a sociedade precisa continuar vigilante”, declarou.

Campanha nacional acontece na próxima quinta-feira, dia 28 de maio; empresários cobrem o custo dos tributos para que consumidor sinta na prática o peso dos impostos

porque não têm a estrutura do shopping. Então a CDL Jovem está indo para a rua, buscando lojista por lojista”, explicou. Ele revelou que chegou a propor que ao menos os estacionamentos dos shoppings oferecessem descontos nos tributos, mas a ideia não foi aceita.

O presidente da CDL, porém, vê o movimento como parte de um processo gradual. “Quando uma loja está lotada e a vizinha está vazia, uma puxa a outra. Isso tende a crescer para o futuro”, afirmou, sinalizando que a entidade continuará o trabalho de adesão ao longo do ano.

“A loja que participa fica cheia e a que não participa percebe isso. Um acaba puxando o outro. É um processo que vem sendo construído o ano inteiro”, afirmou.

Mais de 130 mil negócios

O contexto importa: Manaus concentra mais de 130 mil estabelecimentos comerciais e MEIs (microempreendedores individuais) ativos. O varejo local — com destaque para vestuário, calçados e acessórios — é um dos maiores empregadores da cidade. Para a CDL, mobilizar esse universo em torno do debate tributário é tanto um ato de resistência quanto de pedagogia econômica.

A lista de estabelecimentos participantes do Dia Livre de Impostos 2026 em Manaus está disponível no site www.cdlmanaus.org.br.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/05/26/Ny0yNi0wNS0yMDI2XzA4OjA5.png>